



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

6ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 2026

SESSÃO DENOMINADA “MARIA ANTONIETA REIS DE OLIVEIRA”

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes>)

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta a presente sessão. Solicito ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todos. Ata da 5ª Sessão Ordinária, 44ª Legislatura, 11 de fevereiro de 2025. (*Leitura da Ata da 5ª Sessão Ordinária*). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A ata da sessão anterior está em discussão. Não havendo quem queira discutir, aprovada. Vou solicitar ainda ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura do Expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Experiente Ordinário, dia 12 de fevereiro de 2026.

Projeto de Lei n.º 22/2026, autoria do vereador Miltinho Dantas (leu).

Projeto de Decreto Legislativo n.º 145/2025, autoria da vereadora Selma França (leu).

Projeto de Decreto Legislativo n.º 7/2026, autoria da Mesa Diretora (leu).

Requerimento n.º 2/2026, autoria do vereador Fábio Meireles (leu).

Requerimento n.º 9/2026, autoria do vereador Fábio Meireles (leu).

Requerimento n.º 12/2026, autoria do vereador Breno Garibalde (leu).

Requerimento n.º 13/2026, autoria do vereador Breno Garibalde (leu).

Requerimento n.º 44/2026, autoria do vereador professor Iran Barbosa (leu).

Indicações 2026:

2543 e 2544, autoria do vereador Joaquim da Janelinha.

2545, autoria do vereador Levi Oliveira.

2549 e 2550, autoria do vereador Fábio Meireles.

2551 a 2561, autoria do vereador Joaquim da Janelinha.

2562 a 2564, autoria do vereador Fábio Meireles.

2565, autoria da vereadora Selma França.

Avisos:

Aniversariando hoje, dia 12 de fevereiro, o subprocurador-geral de Justiça Paulo Lima de Santana.

Fará aniversário na sexta-feira, dia 13 de fevereiro, a tenente-coronel Anne Bastos, chefe do Gabinete Militar do Governo de Sergipe.

Lidos o Expediente e os avisos, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Meus queridos amigos, eu vou pedir inicialmente um minuto de silêncio. Aconteceu agora pela madrugada o falecimento da servidora daqui da Câmara, aposentada, mãe de um grande amigo nosso, conheço dona Maria Antonieta há mais de 20 anos. Por essa razão, eu quero um minuto de silêncio nesse momento aqui para ela. (Um minuto de silêncio).

Solicito também que a sessão seja denominada Maria Antonieta Reis de Oliveira. Meus sentimentos a toda a família, seus filhos Willis, Lucas, Carmen. Faz parte da vida, né? Só Deus para dar o conforto nesse momento a toda a família. Pela ordem, vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Senhor presidente, justificar a ausência momentânea do vereador Milton Dantas, que está em audiência.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos começar o Pequeno Expediente, ouvindo o vereador... Olha, Sonia não está. Eu não vou falar no Pequeno. Rodrigo não está. Sávio não vai falar. Selma não está. Byron não está. Soneca não está. Thannata não está. Vinícius não está. Alex não está. Anderson de Tuca, vai falar no Pequeno? Com a palavra, o vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, bom dia, bom dia, bom dia, senhor presidente. Bom dia, colegas vereadores. Inicialmente, eu queria saudar aqui o vereador Camilo, que os demais colegas sintam-se abraçados. Meu amigo é uma pessoa que eu tenho um carinho, torço pelo seu sucesso, independente de ideologia partidária, que aqui existe um ser humano. Eu acho que, acima de tudo, a palavra respeito, né, Camilo? Eu acho que o respeito, ele vence qualquer coisa. E o que a gente viu aí nesses últimos dias, ontem, né? A fala lamentável do senador Alessandro, quando... Ele vai ferir a imagem, a honra, a família da pessoa. Engraçado ele, né? Que busca sempre pegar punga naquilo que é mais importante pra ele. Um dia, pegou punga no segmento bolsonarista. Foi candidato contra Fábio. Diferente de André Moura, que sempre esteve presente no primeiro e no segundo turno. Sempre foi leal, Camilo. Eu acho que duas coisas que eu levo na minha vida a risca: lealdade e gratidão. São duas coisas que andam lado a lado. E o que se percebe hoje é que se você faz parte do agrupamento político e você chegou depois, porque esse agrupamento político que está aí, iniciou lá, Marcelo Déda, Jackson, Belivaldo e agora Fábio. Qual desses momentos Alessandro participou? Nenhum deles. Não chegar agora condicionando e “esculhambando” a vida do outro. Não tem lógica. Não tá satisfeito, irmão, saia. Se você se acha um ser humano superior aos demais, você está no lugar errado. Você não está aqui. E eu faço um apelo para o nosso governador, que é o meu pré-candidato a governo, Fábio Mitidieri, que já vou avisando, eu não subirei em um carro, aqui, em Aracaju, com o Alessandro. Isso não existe, possibilidade nenhuma. E lembrando que o nosso pré-candidato a primeiro suplente é o nosso amigo Ricardo Vasconcelos. Pessoa leal, trabalhadora, que busca fazer por Aracaju, um grande

parlamentar em destaque. Esqueceram-se disso também? Pelo amor de Deus, gente. Nome disso é gratidão e lealdade. Se você não é leal e você não é grato, você está no lugar errado. Eu sou leal, faço parte do União Brasil, apoiei André em 2018, porque amigo não é só quando está bom, também quando está ruim, Camilo. Porque, quando está bom, a praia está cheia. Então, quero dizer, lamentar as falas, pedir que o nosso governador, que é uma pessoa inteligente, uma pessoa sensata, possa analisar friamente, que eu já estou dizendo: eu, como União Brasil, eu, Anderson de Tuca, estamos lá... Como é que faz campanha, Camilo, em Aracaju? Iremos desfilar em carreatas e caminhadas. Já estou dizendo de antemão que não farei parte, se ele estiver em um carro, em uma caminhada, não ficará ao meu lado. Isso aí já é algo decidido, pacífico dentro do União Brasil. Agora ele partiu para a outra esfera, a falta de respeito. Eu acho que, quando um homem perde o respeito, perde a palavra. Porque, se eu digo a você, vereador Joaquim, que eu vou respeitar os diferentes, a gente já sabia, já compreendia, que em minha opinião é errado, mas não sou líder do processo, errado; porque, se é uma chapa, não é uma chapa só do governo, é uma chapa de dois senadores, uma chapa de senadores, deputados federais e deputados estaduais. Então, é um conjunto onde todos precisam andar com a mesma sintonia se você faz parte de um agrupamento político. Penso eu que temos que ter direção na vida, Camilo. Temos que ter direção, vereador Maravilha. Porque senão o que é que nós somos? Então, lamentar veemente, esperar que o nosso governador aí, é uma pessoa sensata, é uma pessoa equilibrada, é o líder do processo. Mas, Maravilha, já estou adiantando, meu amigo Sávio, não existe a possibilidade do vereador Anderson de Tuca subir ou caminhar, próximo ou ao lado; imagine como vai ser no horário político. Como é que vai ser? Eu vou falar bem e o outro vai falar mal da mesma chapa? Irmão, se você se acha um ser humano superior, um ser humano que acha que é melhor que os outros, que não precisa de ninguém, que diversas vezes nem conhece os municípios, botou sem conhecer o município, simplesmente por colocar, porque eu acho que é o dever, mas é o dever conhecer os 75 municípios se você é senador. Mas vai aqui a minha solidariedade ao nosso amigo, o nosso pré-candidato André Moura e ao nosso pré-candidato Ricardo Vasconcelos, que faz parte da chapa, é falta de respeito sim. Se não está satisfeito, é só pedir para não ficar, é só pedir para sair. E pedir ao nosso governador que ele possa manter o equilíbrio, como sempre tem, mas que possa tomar uma atitude em relação; que não é a primeira vez, são várias, imagine isso no horário eleitoral. Essa é a nossa fala, desejando a todos uma excelente sessão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o vereador Breno Garibalde.

SÁVIO NETO DE VARDIO – PODEMOS

Presidente, pela ordem.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem, Sávio.

SÁVIO NETO DE VARDIO – PODEMOS – PELA ORDEM

Eu quero subscrever a fala do vereador Anderson de Tuca e quero também justificar a ausência do vereador Sargento Byron, que ele foi dar uma entrevista ao “Verão Sergipe”.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Ok, vereador. Está justificado. Vereador Camilo. Vereador Iran. Com a palavra, o professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Bom dia, presidente. Bom dia, colegas parlamentares. Presidente, acho que eu vou quebrar um pouco o ritmo do que vai acontecer aqui esta manhã e vou abordar outro assunto. Na realidade, eu quero aproveitar a manhã de hoje, primeiramente, para uma coisa muito importante. Eu quero apresentar daqui da Tribuna a minha solidariedade aos meus colegas professores e professoras do Município de Nossa Senhora do Socorro, que estão sofrendo, na verdade, uma perseguição. E aí eu quero apelar ao prefeito, que foi meu colega lá na Assembleia Legislativa, apelar ao prefeito Samuel Carvalho para que ele repense a política que vem procurando adotar em relação à profissão do magistério naquela cidade. Eu ajudei a construir, participei da luta pela implementação de uma carreira através da fixação de uma lei que garantisse valorização para os professores do Município de Nossa Senhora do Socorro. E agora a atual gestão faz diversas iniciativas buscando desmontar completamente esses direitos, atacando conquistas históricas importantes, e nós não podemos silenciar diante disso. Daqui eu quero fazer um apelo para que o prefeito, de fato, abra um bom diálogo com os representantes locais da luta do magistério, com a direção estadual do Sintese, que está intermediando essa situação. Quero apelar aos colegas parlamentares lá do Município de

Nossa Senhora do Socorro que não aquiesçam, que não aprovelem medidas que vão na linha de tirar direitos do magistério. Isso vai contra o princípio da Constituição e o princípio que está nas leis educacionais, porque na verdade nós sabemos que a tônica que a legislação coloca é a tônica da valorização profissional e ninguém valoriza profissionalmente uma categoria retirando direitos, restringindo direitos, diminuindo conquistas históricas que foram obtidas pelos trabalhadores. Então, daqui, eu quero reiterar minha solidariedade aos meus colegas professores e professoras de Nossa Senhora do Socorro. Quero parabenizar a resistência das lideranças e da categoria e quero, reitero, apelar ao prefeito Samuel Cavalho, meu ex-colega lá da Assembleia Legislativa, que trate com carinho essa categoria, que é a categoria que garante a formação do povo de Nossa Senhora do Socorro. Fica aqui o apelo e fica aqui a minha solidariedade. Um abraço ao magistério de Nossa Senhora do Socorro. Nós venceremos! Mas, presidente, eu quero aproveitar ainda a oportunidade que eu ocupo aqui a Tribuna, para dar uma notícia aos colegas e pedir apoio. Ontem, foi o “Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência”. Uma iniciativa que a Organização das Nações Unidas vem colocando para que os mais variados países reflitam sobre a importância de rompermos com uma visão que tira de posição de destaque as mulheres no mundo da ciência, mesmo as mulheres tendo sido historicamente destacadas nas conquistas científicas. Se nós formos analisar, muitas vezes elas são apagadas. Eu estava lendo recentemente um artigo que mostra que lá na França, por exemplo, eles vão agora remodelar a homenagem que existe lá na Torre Eiffel para os contribuintes daquela construção, porque identificou-se que ali só tem nomes de homens que contribuíram para aquele avanço. E tem mulheres que contribuíram. Então, vão resgatar isso. Então, presidente, é importante esse momento que nós destacamos a presença de mulheres e de meninas no campo da ciência. E aí, nesse sentido, eu apresentei e protocolei, no dia de ontem, aqui, na Casa, um projeto de resolução, presidente, que cria o prêmio “Aracaju Mulheres na Ciência”. O título do prêmio é “Maria Rita Soares de Andrade”. Uma homenagem a uma sergipana que se destacou no campo das ciências sociais, das ciências jurídicas. E nós, eu quero, aqui, no dia de hoje, pedir o apoio da presidência, porque se trata... da Mesa Diretora; trata-se de um projeto de resolução que visa estimular a presença de mulheres e meninas na ciência aqui em Aracaju, em Sergipe. O prêmio visa homenagear algumas categorias, visa homenagear quem se destaca nesse setor. Vamos ter oportunidade de debater o conteúdo do projeto de resolução. Mas já quero aqui pedir a atenção carinhosa de cada colega, dos

componentes da Mesa Diretora, para que nós possamos aprovar esse prêmio “Aracaju Mulheres da Ciência”, “Maria Rita Soares de Andrade”. Era isso, presidente. Bom carnaval para todos nós. Vamos respeitar mulheres, crianças e nos divertir bastante.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos agora ouvir o vereador... Eu vi Isac por aqui, mas acho que ele vai para o Grande, porque eu o vi dizendo que ia declinar. Joaquim da Janelinha.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT - ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todas as vereadoras, todos os vereadores, servidores dessa Casa, todos que nos acompanham na galeria, também através do trabalho da TV Câmara. Senhor presidente, eu quero iniciar o Pequeno Expediente hoje para falar de um tema que foi abordado aqui, inclusive por Vossa Excelência, a questão dos cachês milionários. Algumas prefeituras aqui de Sergipe, algumas prefeituras, praticamente todas as prefeituras da Bahia também, já tratando isso em pleno carnaval e também já visando o São João. Quero dizer que eu concordo, acho que é uma atitude muito positiva desses gestores. É um absurdo os cachês que estão sendo pensados para o ano de 2026. Estão sendo propostos cachês milionários, acima de um milhão. E eu quero dizer que também eu não sou contrário à festa. Eu sou a favor da festa, dos eventos, eles movimentam toda a economia, gerando emprego, gerando renda. É aquele salão, é aquela boutique dentro do bairro. Os hotéis, o turismo em geral cresce bastante com os eventos, com grandes shows, mas é preciso ter muita responsabilidade nesse momento. A saúde cada vez mais deve ser priorizada, a educação, e é possível, sim, fazer uma grande festa, fazer um grande Forró Caju, sem a presença desses artistas que insistem nesses cachês milionários. A exemplo, agora, dos blocos aqui de Aracaju, bloco “Saudoso Tuca”, “Dan Chicleteiro”, o Siqueira Campos lotado, mais de 3.600 pessoas com o abadá. E como é um bloco que inclui toda a sociedade, tinha muita gente também sem abadá. Então, muita gente ali acompanhando um artista local. O “Galo do Augusto Franco”, tivemos ali Bruninho Top7, Julinho Porradão, que também é baiano, mas também convive aqui conosco, aqui em Aracaju. Então, grandes eventos. Robert Pankadão também aqui de Aracaju, fazendo a festa do galo. Então, dá pra fazer. Dá pra fazer grandes eventos com os artistas locais, tendo em vista que o maior público na Orla de Aracaju foram os artistas locais. O Réveillon aqui de Aracaju, o maior de todos os tempos, todo com os artistas locais. Então, parabéns às prefeituras por essa iniciativa; E é louvável. Vamos primeiro pensar em investir cada vez mais em saúde e educação e

mantendo os grandes eventos. Para finalizar, eu quero me somar à fala do vereador Anderson de Tuca, a política não é um campo de vale tudo. Primeiro, é preciso respeito. Muita gente usa microfones, usa as redes sociais para atingir cada vez mais o ex-deputado André Moura. Esquecendo, Anderson de Tuca, que André - enquanto líder do governo - foi o deputado que mais trouxe recursos aqui para Aracaju, para todo o Estado de Sergipe. Em especial, quero falar olhando para você, morador do Conjunto Augusto Franco, que viu toda a transformação do Conjunto Augusto Franco. Ali o Barroso, a Canal 3, tudo recursos do ex-deputado André Moura. Você ali, do Paraíso do Sul, você que já saiu da lama. 11 ruas, a primeira etapa. A primeira pessoa que olhou para o Paraíso do Sul, destinando emendas para serviço de infraestrutura, foi André Moura. Muitos dos seus adversários - e são adversários, aqueles que querem lhe atingir - esquecem-se do seu passado, esquecem-se do que você fez, com temor que você seja eleito. E você será. Será um grande senador, que vai trazer recursos cada vez mais para o nosso Estado. Então, André, minha solidariedade, que sua família receba essa mensagem aqui da Câmara Municipal, que também foi atingida, já que o seu 1º suplente é o nosso presidente, aquela pessoa que todos aqui respeitamos. Então, essa Câmara também foi atingida. Então, tenha o nosso respeito, nossa solidariedade e tenha certeza, André, que o destino que você trilhar, todos nós estaremos com você, pelo que você fez e pelo que você é. Sergipe terá um grande senador, assim como você foi como deputado federal. Estamos juntos. Sem mais para o dia de hoje. Desejo a todos uma excelente sessão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O vereador Levi vai utilizar o Pequeno? Vamos... Vereador Lúcio, vai utilizar? Não, né? Vereador Maurício. Não? Ou vai para o Grande? Vamos. Vereador Miltinho não está. Moana não está. Nitinho não vai, né? Pastor Diego vai? Com a palavra, o vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL - ORADOR

Senhor presidente, bom dia. Bom dia a todos os vereadores. Bom dia à Mesa aqui composta. Bom dia ao povo de Aracaju que nos acompanha nessa manhã pelos canais de comunicação. Eu quero me somar à fala dos colegas para registrar, como membro do União Brasil, a minha indignação, o meu repúdio à fala do senador Alessandro Vieira em relação ao nosso pré-candidato a Senado, o nosso amigo André Moura. E, aqui, eu quero fazer uma retrospectiva, vereador Isac, porque eu me lembro

na eleição do governador Fábio Mitidieri, quando o 1º turno encerrou, nós fomos chamados, todo o grupamento que votava no governador Fábio Mitidieri, nós fomos chamados e André se apresentou - naquela oportunidade, o governador tinha ficado em 3º lugar, nós sabemos disso - e André se apresentou e disse: “Olha, eu assumi a coordenação para o 2º turno e nós vamos trabalhar para ter uma vitória histórica, uma reviravolta nesse resultado eleitoral e Fábio Mitidieri vai ganhar a eleição.” Todos nós nos somamos sob o comando de André e a vitória aconteceu. Graças a Deus nós tivemos uma grande reviravolta e André demonstrou a sua capacidade em trabalho, em liderança, em comprometimento, em lealdade. E o que André tem sofrido, o que tem acontecido não é justo pela pessoa que ele é, pelo trabalho que ele tem realizado pelo povo sergipano. André Moura - enquanto esteve como líder no Congresso Nacional - foi o principal captador de recursos para o Estado de Sergipe, o principal investidor de recursos em nosso estado. Nós sabemos que as grandes obras que hoje têm na cidade de Aracaju, elas têm a caneta, elas têm o aval de André Moura enquanto era deputado federal. Portanto, fazer alegações sem provas, sem fundamento jurídico para o mesmo agrupamento é uma alegação injusta, é uma alegação desproporcional, é uma alegação que traz um rompimento interno no grupo. Por quê? Porque André está certíssimo, Tuca, ele não pode ficar no lugar onde ele está sendo atacado, criticado, onde ele está sendo apontado e não está tendo a valorização que ele precisa ter para poder fazer a campanha crescer, a campanha avançar e ter o resultado que é necessário, que é justo que ele tenha. Como membro do União Brasil, eu quero me somar à fala dos colegas, vereador Isac, e registrar a minha indignação com os ataques que André vem sofrendo, a minha indignação com a tentativa de deslegitimar o nosso partido, porque nós somos membros do União Brasil, a intenção de atacar o nosso presidente, porque Ricardo Vasconcelos é o suplente do pré-candidato André. Se André - é o primeiro - se André é atacado, diretamente o nosso presidente é atacado. Eu não acredito, nosso presidente, nós não estaríamos em um grupo que tivesse qualquer tipo de envolvimento ilegal. Então, isso ataca a imagem do nosso presidente, ataca a imagem da nossa Câmara, dos nossos colegas, do nosso líder. Então, quero registrar a minha indignação, o meu posicionamento totalmente contrário a essa fala injusta e desproporcional e a minha solidariedade ao nosso pré-candidato a Senado e amigo André Moura e a toda a sua família. Muito obrigado, que Deus abençoe a todos, um excelente dia. E quero dizer pra vocês, viu? Quem vai aproveitar carnaval com a família, que aproveite. Quem vai para as festas se cuide. Se for beber, beba com moderação, proteja sua família e lembre-se:

Jesus Cristo é a alegria verdadeira, é a fonte de água viva, n'Ele nós encontramos a alegria que não é passageira, n'Ele nós encontramos a alegria que é permanente para nossas vidas. Que Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Muito obrigado, Pastor Diego. Amém. Vamos dar início ao Grande Expediente, ouvindo o vereador Vinícius Porto. No Grande. Vai?

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Senhor presidente, meus colegas vereadores e vereadoras, eu quero dizer que eu estou no 5º mandato como vereador de Aracaju e já participei de várias eleições e, dessas eleições, algumas eu tive a honra e satisfação de caminhar por Aracaju com um cara do bem, um cara que fez muito pela nossa cidade e chama-se André Moura. Eu votei em André Moura para deputado federal em duas eleições. Votei em André Moura para senador da República, na única eleição que ele disputou, e não me arrependo em momento algum. Eu não voto em ladrão, eu não voto em marginal. Eu voto em homem de bem e André Moura é um homem de bem. André Moura pode ser candidato a senador da República, sabe por quê? Porque ele é um homem de bem. Se não fosse, ele não poderia ser candidato a senador da República. E ele escolheu, para ser seu primeiro suplente, um de nós. Um de nós que é o nosso presidente. E o nosso presidente também não aceitaria de hipótese alguma caminhar em Aracaju e caminhar no Estado de Sergipe se não fosse ao lado de um homem de bem que se chama André Moura. André, meu irmão, receba minha total e restrita solidariedade, você não merece isso. Você não merece isso nem dos inimigos políticos e muito mais de um aliado político, de uma pessoa que quer ser senador da República ao lado do líder maior, Fabio Mitidieri, e começa a criar problemas internos. Problemas que fazem com que o nosso grupo diga: “Peraí, não é assim que a gente quer construir um estado melhor não”. Quem não quiser estar do nosso lado, que vá para o outro lado. Mas a gente precisa saber quem é que está efetivamente do nosso lado. E André Moura sempre esteve do nosso lado. Depois que Belivaldo Chagas e Edvaldo Nogueira, lá atrás, reuniram o grupo e disseram: “Olha, a presença de André Moura é muito importante no nosso grupo”. André Moura veio pro nosso grupo. Veio e colaborou, e colabora e muito para o sucesso da gestão de Fábio. Colaborou muito para o sucesso da gestão de Edvaldo Nogueira. Colaborou muito pelo sucesso do Estado de Sergipe, que vive um grande momento hoje. Então, eu não aceito que nenhum aliado nosso vá de público falar o que falou ontem do pré-candidato a

senador André Moura. Portanto, André, eu, como filiado do PDT, quero dizer que você está “aqui” de braços abertos. Nós estamos aqui de braços abertos para recebê-lo, para caminharmos juntos em Aracaju e em todo o Estado de Sergipe. Divergências existem, é normal que existam divergências, mas você fazer o que o senador fez ontem com o André Moura não se faz. Não se faz. Era melhor, mais digno, ele chegar, lá atrás, para o governador do Estado de Sergipe, Fábio Mitidieri, e dizer: “Governador, eu sou senador da República, eu sou candidato à reeleição e eu não aceito ser candidato ao lado de A, B ou C. Eu vou tomar meu caminho. Eu vou fazer como eu fiz na eleição passada”, que ele não teve candidato a governador, nem presidente da República. Mas aceitar fazer parte da chapa, apertar as mãos, dizer: “Estamos unidos e estamos juntos, com o propósito” – desculpem – “de fazer com que nosso Estado de Sergipe continue crescendo.” E, antes de começar o processo de fazer isso, e ainda bem que aconteceu isso ontem. Imagina se fosse um período eleitoral, veja que confusão não seria. Hoje, assistindo à entrevista de Roberto Freire, ele falou isso. Ainda bem que isso aconteceu antes, porque, se isso fosse após homologação da chapa, que problema não iria acontecer para o nosso líder Fábio Mitidieri? Presidente, eu passo, dou o aparte a Vossa Excelência.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – APARTE

Meu querido vereador Vinícius, eu me somo a sua fala, lamentando o fato, porque um amigo meu policial me ligou consternado ontem à noite e disse: “Ricardo, esse jargão que foi utilizado pelo senador Alessandro é o pior jargão que tem na polícia e que a gente utiliza para o pior bandido que a gente está procurando”. E eu disse: e é? Não sabia não. E aí a gente, de forma muito curiosa, foi tentar levantar a ficha criminal de André, que supostamente deveria ter, né? Fomos consultar processos e a gente não achou nada. E a gente está aqui muito triste, porque é um de nós fazendo uma acusação dessa, leviana. Eu disse: olha, veja, na política, eu só ainda não vi ela fazer boi voar. Mas parece que em 2026 vão fazer. Então, quando a gente está numa paz; o governador Fábio, que é do meu partido, com a casa organizada, declarou antecipadamente os seus candidatos para justamente mostrar o quanto que ele é leal, homem de palavra, e que quer ajudar esses dois que ele escolheu para serem senadores. E, aí, infelizmente, Alessandro fica o tempo todo desestabilizando a base política do nosso governador. Realmente, não resta outro convite a ser feito a não ser para que ele se retire da nossa chapa. Infelizmente, eu iria votar nele. Já disse publicamente que não votarei porque ele

não vota na gente, mas, em nenhum momento, nós fomos para o lado pessoal, para o lado familiar, nem dizer que ele não faz um bom mandato, porque ele faz. É um homem de bem até que se prove o contrário. Mas me parece que bateu certo desespero, bateu certo desespero e aí ele perdeu o bom senso, ele perdeu as estribeiras e agora ele ataca tudo e todos. Basta ver, eu estou esperando chegar aqui um vídeo, dois vídeos para eu mostrar como ele joga. E, dessa forma, o povo vai dar uma resposta muito dura a ele, porque ele utilizou o bolsonarismo, não foi, Lúcio Flávio? Utilizou-se do bolsonarismo para ser eleito, atacou o bolsonarismo o tempo todo. Atacou o PT, agora, está fazendo afagos ao PT, como ele fez ontem a Lula. E assim, esse jogo, o povo sabe muito bem fazer. Então, parabéns pela sua fala, Vinícius, e vamos torcer para que as coisas se acalmem mais.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Pois eu nunca tinha dito isso e vou dizer pela primeira vez aqui, sem qualquer preocupação. Quero dizer a todos vocês que meu candidato a senador, se, por acaso, realmente for homologado e que vai ser homologado, chama-se André Moura. É meu senador da República. Eu quero dizer que a gente tem que ser amigo dos homens e mulheres da política nos momentos bons e nos momentos difíceis. Eu sou André Moura e eu quero dizer a todos vocês e todos os meus amigos, eu vou fazer de tudo para que André Moura seja senador da República. Vereador Soneca.

SONECA – PSD – APARTE

Vereador, obrigado pelo aparte. Só para subscrever todas as palavras da manhã de hoje e dizer a você que o senador, conhecido como senador soldador, quem sabe soldar é ele, passou 7 anos estudando - eu acho que lá pela Petrobrás -, fez o curso de soldador e agora está emendando tudo, faltando um ano para a eleição. É um senador que para mim não representa o estado. Senador de um ano que aparece querendo dar emenda a todos os prefeitos para querer ser o bom, para querer mostrar que está olhando para o povo de Sergipe, e o povo de Sergipe sabe que foram 7 anos intocado, estudando para ser o soldador e soldando e dando emenda a todo mundo. O que ele fez com André Moura, ele mostra o fracasso dele, que essa política de rasteira não existe mais em Sergipe. O povo quer saber de projetos, de ações e André tem muito isso. André sem estar no poder ajuda a população através da filha dele que está deputada, ajuda os municípios, está presente em Aracaju, está presente nos municípios; e vem para cá querer dar uma de bom moço e falar o que ele falou com André Moura. Ele deveria se

respeitar e se retratar, porque André Moura é um rapaz de bem, de família, e que só fez o bem para o povo de Aracaju. E eu posso afirmar isso, porque lá no bairro Olaria, primeiramente Deus e depois André Moura; quando Edvaldo ganhou, que pegou a cidade daquele jeito, foi André que não olhou para o lado político, destravou as emendas, os dinheiros lá em Brasília e o nosso bairro, vereadores, foi contemplado com um canal, que antes era um rio de fezes dentro da casa da população. Então, esse sim tem meu respeito. Esse sim faz pelo povo de Aracaju. Agora, o soldador não. Passou 7 anos estudando para ser soldador, agora está emendando tudo.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Valeu, vereador Bigode. Olha aí, lembrei de Bigode. Soneca. Vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Meu amigo vereador... Eu vou mudar... Aqui, pronto. Eu acho que a oportunidade e a conveniência, infelizmente, fazem as pessoas. A pessoa não reconheceu os mais de R\$ 500 milhões que André trouxe para Aracaju. Não estou falando estado, estou falando Aracaju, capital. E dito por mim, não, Vossa Excelência, assim como Joaquim, como outros colegas, como Fábio Meireles, participou de várias inaugurações e que o nome dele era citado pelo ex-prefeito. Digo-lhe o Canal Vasco da Gama, no Padre Pedro. Fizemos a solicitação, recursos via André Moura. Joaquim acabou de citar o Barroso. E Canal 3. Diversas obras. Não reconhecer. Será que vale tudo para estar no poder? Irmão, agrupamento é isso. Toda eleição majoritária você tem que ir no agrupamento. E ele nunca foi do agrupamento da gente. Chegou um dia desse. Ele era candidato, ele teve 82 mil votos. Está lá, 2022. E André Moura estava lá presente. Então, precisamos tomar uma atitude. Eu mesmo já disse, meu líder Isac, não subo, não caminho, independente agora do resultado. Continuo com o André e quero agradecer, Vinícius, pela sua lealdade, pela sua parceria. Vossa Excelência, que tem até mais história do que eu com a família Moura, da época lá de André Moura, de Reinaldo Moura, Vossa Excelência votou em Reinaldo Moura, me lembro muito bem, mas que Vossa Excelência é um homem de palavra. Vossa Excelência é um homem que é leal e é grato, parabéns.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Queria solidarizar com todos os vereadores do União Brasil, esse querido partido irmão nosso. Solidarizar também com nosso grande líder aqui desta Casa, presidente Ricardo. Rodrigo Fontes.

RODRIGO FONTES – PSB – APARTE

Vereador Vinícius Porto, quero subscrever suas palavras e quero dizer que essa fala do senador Alessandro, ele não desrespeita só o futuro senador André Moura e a sua família, ele desrespeita também o nosso líder maior, o governador Fábio Mitidieri, que tem um ditado que diz: “Diz-me com quem andas, que te direi quem és”. E se André é aquilo que ele insinua e o governador anda com André e anuncia que André é seu candidato, ele desrespeita também o governador Fábio Mitidieri. Ele desrespeita todos nós vereadores, porque o senador, o futuro senador André Moura tem ao seu lado o presidente dessa Casa, que nos representa naquela chapa. Ele desrespeita milhares de sergipanos e sergipanas que tiveram suas vidas mudadas em função de emendas do ex-deputado André Moura quando líder do governo Michel Temer. Eu quero dizer que o futuro senador André Moura não acorda com despertador, porque quem acorda com despertador é quem gosta de dormir muito. E o futuro senador acorda cedo, acorda para receber prefeitos, lideranças, saber dos problemas de Sergipe para poder trabalhar para transformar a vida dos sergipanos. Eu quero dizer que vou andar com André Moura, onde eu tiver um voto, eu vou pedir, porque eu sei que será um grande senador, que fará muito mais por Sergipe do que fez como líder. Eu quero dizer que ele desrespeitou o agrupamento, não só André Moura, ele desrespeitou o agrupamento. Ele esqueceu que política se faz com ideias heterogêneas, mas mantendo o respeito às pessoas, o respeito à família. Eu quero dizer, Ricardo, você que é nosso presidente, suplente de André, que se orgulhe de andar ao lado dele, você vai ter ao seu lado todos nós, lutando por André, lutando por você e lutando por Sergipe. André só tem uma coisa, André devia ser gêmeo, porque, se Sergipe tivesse dois Andrés, aqui, pode ter certeza que a quantidade de obras que chegariam aqui seria muito mais. É porque quem não trabalha tem inveja do trabalhador, só isso que eu tenho a dizer.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Então, esse é o sentimento desta Casa. A grande maioria dos vereadores aqui desta Casa tem uma admiração muito grande por André Moura, pelo cidadão André Moura, pelo pai André, pelo futuro avô André Moura, pelo cidadão, pelo político.

Todos nós estamos no mesmo caminho e, com fé em Deus, esse ano o povo de Sergipe elegerá, com fé em Deus, André Moura, senador da República. Era isso, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Alex, vai utilizar o Grande? Vereador Binho, vai utilizar o Grande? Vereador Breno? Não. Vereador Camilo? Vai botar pra frente. Vereador Fábio Meireles, vai utilizar o Grande? Vereador Elber, vereador Elber... Ele... Eu não o vi entrando, ele entrou rapidamente. Você vai no Grande, Elber? Elber no Grande Expediente.

VEREADOR ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Senhor presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras, servidores desta Casa, munícipes nas galerias, munícipes que nos assistem em casa através da TV Câmara e através dos demais canais de comunicação deste parlamento, assessores, jornalistas, servidores, meu muito bom dia. Fazendo minha audiodescrição, sou Elber Batalha, tenho 52 anos, uso hoje um terno azul, em tom médio, mais puxando para o claro, uma camisa branca e uma gravata vermelha em tom claro também. Senhores, quero compartilhar com os senhores um material que sempre faço de divulgação do mandato, que tem uma pegada mais descontraída vez por outra, mas que não deixa de ter no seu conteúdo uma gravidade muito grande do que se toca no assunto. Coloque aí, Paranhos, por favor. Está sem som. Comece novamente, Paranhos. *(Exibição de vídeo)*. Toda essa área está sendo privatizada pela prefeitura. *(Exibição de vídeo)*. Senhores, R\$ 1.415.000,00 para um estudo de privatização do Mercado Central de Aracaju. Mesmo que os senhores, ocasionalmente, concordem com a privatização, é absurdo contratar um estudo de R\$ 1.415.000,00 para elaborar um edital de privatização do mercado. Sem licitação o edital, a contratação foi por dispensa. Eu já entrei em contato com o Ministério Público Estadual. Na segunda-feira, após o carnaval, vamos protocolar mais uma representação contra essa gestão. É a gestão inimiga da licitação e, historicamente, a gestão que mais apresentou dispensas de licitação. No último vídeo que fiz em outubro do ano passado, até outubro foram mais de 300 dispensas de licitação, de valores estratosféricos. E, agora, um estudo, Levi, um estudo... um estudo para fazer a privatização do mercado custa R\$ 1.415.000,00, contratando-se essa empresa sem qualquer critério, a não ser o "QI" de quem indica. Essa é a prática da gestão. Essa é a mesma gestão, é a mesma gestão que está gastando R\$ 10 milhões para reformar o gabinete da prefeita e de seu marido, que é o secretário de governo. R\$ 10 milhões! Essa

mesma gestão contrata por R\$ 1.415.000,00 um estudo para privatizar o mercado e entregar os comerciantes históricos do Mercado Thales Ferraz, Antônio Franco às mãos de uma empresa privada. E aí, o que eu me espantei, meu querido Isac, não sei se Vossa Excelência está sabendo, a Secretaria de Ação Social do Município do Aracaju, escute essa, viu, Camilo? A Secretaria de Ação Social de Aracaju, que, desde quando Marcelo Déda, no início dos anos 2000 - acredito eu em 2005, 2006 -, inaugurou a nova sede administrativa da Prefeitura de Aracaju, ali nas imediações da Rua Acre, funcionou o tempo todo dentro daquele prédio, passou gestão Déda, passou gestão Edvaldo, veio gestão João Alves, voltou gestão Edvaldo, todo mundo entendeu que ali era suficiente para a Secretaria de Ação Social. Vem a gestão Emília Corrêa e diz que não, aquele prédio está muito acanhado. E, aí, procede-se a busca de um prédio à altura da Secretaria de Ação Social. Encontra-se um prédio. Aluga-se um prédio. Agora, os senhores sabem quanto vai ser fechado o aluguel desse prédio por mês? Está aberto o cenário de palpite. Fique à vontade. Tem ideia, Diego? Isac, você acha justo quanto uma sede de uma secretaria? R\$ 85 mil por mês o prédio está sendo alugado. R\$ 85 mil reais. Um prédio ali na Avenida Rio de Janeiro, atrás do posto, que fica ali na esquina da Saneamento com a Rio de Janeiro, na segunda rua entrando ali. Eu estou trazendo esse material, na semana que vem, depois do carnaval. O contrato é de R\$ 5 milhões. R\$ 85 mil por mês. Feito também com inexigibilidade, na inexigibilidade já vem dizendo que é para alugar aquele prédio, ou seja, não tem pesquisa, não tem discussão de preço, e o aluguel é de R\$ 85 mil mensais. Aí, minha gente, às vésperas do ano eleitoral, às vésperas do momento eleitoral, melhor dizendo, que já estamos no ano eleitoral, alugar um prédio por R\$ 85 mil para colocar uma secretaria; a secretaria que há décadas funciona dentro da prefeitura e ninguém nunca disse que estava ruim, que não tinha espaço; aí, quando cai do CAPAG de A+ para C, fica perguntando para quê? Serão R\$ 5 milhões do nosso dinheiro jogado no lixo porque querem uma nova sede para a Secretaria de Assistência Social do Município de Aracaju. Vereador Sonia Meire, por favor.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Obrigada pelo aparte, vereador Elber. Primeiro, eu acho que a gente precisa relembrar também quando foi feita aqui uma crítica sobre a contratação de uma empresa para fazer um novo estudo de mobilidade urbana para fazer a licitação do transporte. Ali nós já estávamos colocando os problemas de contratação de empresas para a licitação,

que foi bastante discutido aqui na Casa. A segunda coisa que nós também temos que analisar é que, quando nós votamos contrário à criação da secretaria, daquela secretaria, eu disse que ela ia trabalhar exatamente, pelo grau de abrangência dela, que Emília ia privatizar todos os serviços da nossa capital. E, em um ano, Emília já está avançando no processo de privatização, inclusive agora dos mercados. E, no futuro, ela vai tentar privatizar inclusive os parques. Não nos assustemos na hora que chegar aqui o que foi exposto esse processo, né? Isso é uma política, é uma política de governo voltada para atender aos grandes interesses do capital e não à população. Isso é um escárnio com recurso público, é um escárnio. Eu tive uma reunião agora no Ministério Público de Contas, por conta do processo das OSs da Saúde, que eu fiz aqui a crítica ontem, a denúncia do que está ocorrendo. Nós vamos continuar avançando e nós não podemos nos silenciar diante disto. Portanto, eu quero parabenizar a demanda, o senhor traz aqui hoje, me somar ao seu discurso, porque a nossa luta tem que seguir firme na defesa do erário público. E não é à toa que a prefeitura, no primeiro ano, já chegou ao nível que chegou, e vai piorar. Se isso continuar, a situação vai piorar e vai quebrar a prefeitura por inteiro. Obrigada.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Somente para ilustrar, senhores vereadores, eu vou trazer o extrato, porque eu não ia nem falar desse assunto, mas me empolguei, já vou dizer logo. Está aí o extrato do aluguel publicado no Diário Oficial. Licitação, Inexigibilidade, Modelo, Secretaria da Família e da Assistência Social, Empresa PIA Participações, Caixa SPE. Locação de imóvel localizado na Rua Dr. José Calumby, 79, Bairro Pereira Lobo, onde a Secretaria Municipal da Família pretende se instalar. Dotação orçamentária, recursos. Vamos lá. Valor do contrato. O locatário pagará ao locador o aluguel mensal de R\$ 85 mil. R\$ 85 mil, presidente Ricardo. Líder Isac, R\$ 85 mil por mês, pelo aluguel da nova sede da Secretaria de Assistência Social, num somatório de R\$ 5 milhões e R\$ 100 mil durante todo o contrato. Isso é um escárnio com o dinheiro do povo. Quantas ações poderiam ser feitas com esse dinheiro? Ações sociais, ações de intervenção na cidade, alugar um prédio por R\$ 85 mil por mês. Sinceramente, eu desconheço qual será o limite a que essa gestão vai chegar nessa desproporção de gastos públicos, sem nenhuma preocupação com o bem aplicar desses recursos e nem mesmo com o equilíbrio das contas públicas. Por fim, agradeço a todos pela atenção e desejo a todos um resto de semana e um carnaval de paz, de folia para os que brincam, de descanso para os que

assim optem, mas sempre zelando pela convivência harmônica entre todos. Muito obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o vereador Fábio Meireles, no Grande.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todos os vereadores por Aracaju. Bom dia, meu amigo - que está esperando o Pastor Diego falar com ele ali - Lucas. Veja, essa situação financeira de Aracaju, vereador Isac Silveira, líder da prefeita Emília Corrêa, é uma preocupação da situação, uma preocupação, pastor Alex, da oposição, de todos os moradores de Aracaju, porque visualizamos lá em 2016, vereador Vinícius Porto, a situação financeira de Aracaju, e lembre-se, Vinícius, que eu sempre estava cobrando aqui a apresentação dos quadrimestres, Joaquim, e a dificuldade do secretário, Alex, vir para cá, as cobranças que eu fiz à presidência aqui, a insistência, até que ele cumpriu. Falta vir cumprir o último quadrimestre agora. Ainda toquei no assunto, Elber Batalha com ele, sobre a questão da CAPAG, né? Letra B, ainda ano passado. Ele olhou para mim, Maurício, disse bem assim: “Aí é da gestão, isso é resto da gestão que você apoiou”. Fiquei calado, ouvi e esperei. Porque 2026, Levi, é gestão pura e cristalina de Emília Corrêa. Aí está a situação já. Letra C. Alguns prestadores, fornecedores, nos burburinhos, começando a reclamar sobre atraso. Eu fico pensando, não estou aqui acusando, nem trazendo nada de efetivo. Fico pensando no servidor público. Mas são coisas que virão pela frente, Isac. E eu falo isso porque você é um... Olha, esse reconhecimento eu faço desde quando batíamos, dávamos cabeçadas um no outro. Por mais que a gente discuta, venha a divergir, eu não posso, não tem quem furte isso de Vossa Excelência, o servidor público, Isac Silveira. Ah, todos nós não somamos. Verdade. Mas a sua luta, meu amigo, o seu empenho, está doido, rapaz. O quanto você abriu mão, inclusive, da própria legislatura passada sobre os servidores. Então, mas não vamos acusar nada, nós vamos aguardar as próximas cenas, os próximos capítulos. Mas, antes de entrar no assunto que eu quero entrar, vou entrar em um assunto também muito importante para mim. Põe o vídeo, por gentileza. (*Exibição de vídeo*). Estou passando isso com muito cuidado, Vinícius, porque é um clamor de uma mulher na gestão da primeira mulher prefeita de Aracaju. (*Exibição de vídeo*). Esse é um clamor, presidente, senhoras e senhores vereadores por Aracaju, toda a população aracajuana, de uma mulher que abre mão de parte do seu dia para servir a população, para atender as

crianças que têm transtorno do espectro autista, Maurício. Nós não temos obrigação nenhuma. Quem tem obrigação é o poder público de fazer isso. O vereador sargento Byron, juntamente com o Estrelas do Mar, não tem obrigação, mas faz, dada a carência do poder público, independente de quem esteja. Hoje quem está é uma mulher, é a primeira mulher prefeita, Milton, Emília Corrêa, e que se colocou na campanha como uma pessoa que tem um olhar carinhoso para o autismo. Mas, infelizmente, assistimos isso. Isso foi uma inundação, Maurício. Foi uma inundação, senhor presidente Ricardo Vasconcelos, que aconteceu com chuvas de 30 minutos. 30 minutos de chuva, Soneca. A Zona Norte de Aracaju, que nós conhecemos e vivemos, encheu, inundou. Sabe por quê? Muitas das vezes eu cobrava, eu dizia: por favor, envie o carro para desobstruir as bocas de lobos, as BLs. Não desobstruíam. Sabe quando é que estão desobstruindo, Binho? Hoje. Estão lá desobstruindo. Ontem, estavam lá. Segunda-feira, estavam lá. Para ser justo, sabe, Alex? Depois não está chegando aqui. “Ah, o carro está lá e o vereador não falou”, para não querer fazer um recorte e colocar como mentiroso. Mas, porém, todavia, Soneca, nós sentimos mais uma vez, nunca mais tínhamos sentido, 6 anos sem encher e sem inundar as casas; por falta de cuidado, aconteceu essa tragédia, Milton. No outro dia não teve atendimento na ONG, porque não tinha condições de atender, tinha que limpar. Nós tínhamos ali que desinfetar aquele local para as crianças serem atendidas. Mas o que é isso? Desmando, desleixo, falta de um olhar para a população e de uma atenção. Aracaju está indo para um caminho ruim. A cidade de Aracaju está indo para um caminho de caos. Caos das finanças, professor Iran, a educação não é a mesma. O cuidado com a capinagem e a limpeza das ruas não é a mesma. E além do parlamento, além da fala dos vereadores e das vereadoras, tem a realidade nua e crua do que a população está passando, Caio. A Câmara de Vereadores, Maurício Maravilha, é o sentimento da população externado nas urnas e apresentado diário aqui na tribuna e nos nossos requerimentos e posicionamentos. Queria eu, Maurício, que Aracaju tivesse dando continuidade a tudo aquilo que vinha sendo feito. Quer um exemplo disso? Na saúde? Na saúde, a gestão passada, do prefeito Edvaldo Nogueira, nós tínhamos o caminhão da Carreta Oftalmológica. Doutora Débora não tirou, ela continuou. A população agradece, Isac. Nós tínhamos a questão da oftalmologia, continua, a população agradece. Muito obrigado. E por que não dar continuidade, Milton, naquilo que vem dando certo? Não. Tem que travar, tem que mudar, tem que dar a cara da gestão Emília Corrêa. Está aí a cara da gestão Emília Corrêa. Lama na casa da população, dor, humilhação, sofrimento. Estão lá, professor

Iran, fazendo a limpeza das bocas de lobo, na segunda, terça e quarta. E, no dia que nós colocamos, dissemos: provavelmente vão acontecer as chuvas e é preciso limpar. Sabe o que diziam, Vinícius? É porque reduzimos de 10 equipes para 2. Porque temos, Milton, atraso de 4 meses com os prestadores. Eu não posso evidenciar quem é. Não vou fazer isso, Joaquim. Guardo segredo. Mas a dor e o sofrimento da população deram isso. Aí hoje manda o caminhão para limpar. Depois que aquela senhora, que mora numa vila ali perto, perdeu o guarda-roupa. Depois que a ONG Olhar Carinhoso não teve atendimento, móveis danificados, crianças sem ser atendidas. E não são crianças ricas, Sávio. São crianças pobres, crianças carentes, que justamente, Levi, o poder público não assiste. Nós assistimos. Como Vossa Excelência assiste nos seus eventos. Eventos importantes da saúde. Ou não são importantes? São. Byron. Byron atende. Tantos outros. Soneca, aqui, Binho. Fazemos o que o poder público não faz. Nós sabemos que o poder público não vai fazer tudo o tempo todo. Vai ter uma ausência, uma lacuna aberta e nós vamos preencher essa lacuna. É hora, prefeita Emília Corrêa, de nós sentarmos um pouco e olharmos para a gestão, olharmos para a população. A política passou, a guerra acabou, agora é hora de administrar. Senhor presidente, Ricardo Vasconcelos, eu, nesses 5 minutos restantes, quero que Vossa Excelência, assim como Diego pede a Vossa Excelência e Vossa Excelência atende, eu gostaria muito que Vossa Excelência me desse um pouco de sua atenção, do seu olhar carinhoso. Vereador Isac Silveira, que é do União Brasil, eu, neste momento, tenho uma distância, já desde 2023, eu tenho uma distância política de André Moura e travamos uma batalha em 2024, ele no seu campo, eu no meu. Mas, há pouco, Isac, eu fiz um reconhecimento ao seu trabalho, mesmo nós estando, nós estávamos em lados opostos. E, aí, veja, eu acompanhei o que Alessandro Vieira, que é senador que vai à sua reeleição e faz o seu trabalho da forma que deve fazer, e alguns entendem que é um bom trabalho, mas a política, Isac, pulsa. A política, ela necessita da proximidade dos homens lá do Senado, como está o senador Laércio Oliveira, como da Câmara Federal, como o Levi provavelmente vai estar lá, se Deus permitir, da Câmara dos Vereadores, da Assembleia Legislativa. E o Estado de Sergipe não sente, não reconhece isso em Alessandro. Reconhece que ele é um bom tribuno, que ele é uma pessoa que vai a fundo em investigações, mas a política necessita do alcance à população, e esse alcance ele não tem. Quantas das vezes eu evidenciei, lá em 2017, Rodrigo Fontes. Em 2017, Aracaju precisava de obras urgentes como Jardim Bahia, Rosa do Sol, Santa Catarina, Porto do Gringo, Monte Belo e Aracaju não tinha dinheiro. Lembra-se disso, Isac? Aracaju não

tinha dinheiro. Aracaju estava endividada, estava com dificuldade de pagar salário vindo da gestão de João Alves, que Edvaldo veio e corrigiu. Mas Edvaldo não podia fazer tudo sozinho. Edvaldo muitas das vezes repete isso, Levi. Ele disse: “Deixei a política de lado, fui a Brasília e bati à porta de André Moura”. Disse: “André, eu estou aqui neste momento, estivemos no combate em 2016, mas, neste momento, eu quero abrir mão em nome da população aracajuana. Eu preciso, André, que você me ajude a agilizar o que tem aqui de dinheiro para Sergipe, para Aracaju”. Nós tínhamos o Canal do São Carlos, nós tínhamos Jardim Centenário, nós tínhamos o Coqueiral que Vossa Excelência pediu, Isac. Nós tínhamos o Moema Meire, I, II e III. Nós tínhamos a Euclides Figueiredo, R\$ 7 milhões e R\$ 500. Nós tínhamos os seis loteamentos do Bairro Soledade. Como fazer? Sem dinheiro. Edvaldo saiu de Aracaju e foi a Brasília, bateu à porta de André Moura. André, aí eu tenho que reconhecer, sabe, Isac? André não fechou a porta e não deixou a porta fechada. André não deixou a porta fechada e bateu na cara de Edvaldo. Ele abriu a porta, sentaram dois homens públicos à mesa e resolveram, Sávio. Naquele momento, Maurício, a dupla André e Edvaldo liberou para Aracaju R\$ 124 milhões, que levou alegria para o Bairro Industrial, na Orlinha do Bairro Industrial, Isac Silveira pediu; no Coqueiral que Isac pediu, nos loteamentos que eu acabei de citar, da Zona Norte de Aracaju, no canal, no São Carlos, Maria do Carmo; e tantas obras que hoje nós assistimos, Alex, vereador Alex Melo, em Aracaju, foi dada essa parceria. Então, Selma, com todas as diferenças momentâneas que nós temos com o André, nós não podemos deixar de reconhecer, homem público, a grandiosidade do homem é isso, sabe, vereadora Sonia? Mesmo em lados opostos, reconhecer aquilo que fora feito de positivo. André ajudou Edvaldo a administrar Aracaju no que tange aos recursos que a gestão precisava e Edvaldo tocou muito bem as obras de Aracaju. Vereador Milton Dantas, me lembrava muito a dupla Bebeto e Romário. Era Edvaldo e André. Um tocava para o outro, o outro fazia o gol. André liberava os recursos de Brasília e Edvaldo tocava as obras e fazia todas as obras, Byron. Não era a que você precisava, era a que a população da Zona Norte, da Zona Sul, da periferia de Aracaju precisava. Então, meu amigo, um abraço e o meu reconhecimento.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Presidente, pela ordem.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem, Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Eu gostaria de comunicar que eu vou precisar me retirar da sessão porque tem uma reunião no MPT para tratar da questão das pessoas terceirizadas no município. E também, em tempo, gostaria de solicitar a retirada de pauta de um requerimento e outro projeto para que ele não seja discutido...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

De sua autoria, não é? Está aqui na pauta.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Da nossa autoria, colocar para a próxima...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Retirado.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Muito obrigada. Bom dia, bom carnaval para todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Obrigado, Sonia, para você também. Vamos agora ouvir o vereador Isac Silveira no Grande Expediente.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL - ORADOR

Obrigado, presidente Ricardo. Bom dia a todos, todas. Veja, certamente a pauta do dia na sociedade foi a fala do senador Alessandro. Nós temos acompanhado essa cruzada empreendida pelo delegado Alessandro, porque ele se comporta na política muito mais como delegado do que como parlamentar, como senador. E ele tomou para si o dom de ser o único astro que pode brilhar na política. Então, a sua vara de condão torna honesto e desonesto a quem ele pensar. Se ele não gostar do Isac, ele chama Isac de possível criminoso, ele chama Isac de processado, que está sendo investigado. Ele cria essas construções teóricas para influenciar a população. Ele dizia, quando André era líder de Temer, e que trazia recursos do governo federal, viu, Fábio? Entenda uma coisa. Uma coisa é eu colocar uma emenda minha, a outra coisa são recursos do Ministério da Cidade. André trouxe recursos para Aracaju, Selma, via Ministério da Cidade. O que Alessandro julgava como sendo errado, como sendo criminoso, ele dizia: “Porque André usa os recursos federais para fazer política”. Agora eu quero perguntar aos

senhores, qual foi o banho, qual foi o óleo de peroba que foi passado na face do senhor Alessandro para que os prefeitos dos interiores, vários aderissem a sua candidatura, Fábio? O que é que aconteceu? Porque, olha, bota aí a fala de Alessandro em relação aos reis. (*Exibição de vídeo*). Tá vendo aí? Ele tá dizendo... Olha como ele faz, olha. Olha como ele elucubra, olha o que ele faz. Ele disse que os reis tinham a ficha suja, que querem voltar ao poder, que são preguiçosos. Hoje os reis estão apoiando Alessandro. O que foi que esse homem fez pra ser amado pelos reis? Soneca acabou de dizer, ele fez um curso de soldador, e agora fica colocando as emendas, emendando, emendando, emendando, em todos os municípios. Ele está comprando o apoio através de emenda. Isso é crime! Ou não é? Agora, o conceito de crime dele é ao bel prazer dele. Ele define quem é ficha suja, quem está próximo, que a construção que ele fez - quem entende desse mundo da psicologia - foi lançar insegurança na população. Eu me acordo com o despertador. A fama dele era de preguiçoso. Quando ele era delegado, a fama dele era de preguiçoso. Os inquéritos dele não andavam. Pergunte aos colegas de profissão dele qual era a fama de Alessandro na delegacia. Os inquéritos dele não andavam. E, agora, ele diz que acorda com o despertador e André se acorda temeroso com a polícia na sua porta. É construindo no imaginário popular, criminalizando a pessoa. O líder, o líder que está do lado de Fábio Mitidieri. Fábio, Vinicius, que ele dizia na campanha que foi candidato a governador que Fábio era o mesmo do mesmo, que Fábio ia repetir o que Belivaldo fez, que maltratava os servidores. Ele disse isso de Fábio diversas vezes ou não disse? Ele tentou também criminalizar Fábio Mitidieri, quando ele viu a conjuntura política, ele se aproximou... Primeiro, ele se aproximou dos bolsonaristas, não foi? Já foi dito aqui. Era o senhor, era o caçador de corruptos. Ele fez isso. Depois, ele se despojou, depois que ganhou a eleição dos bolsonaristas, e agora tá se ajuntando, buscando sombra do lado de Fábio Mitidieri, que vota em Lula, e no próprio Lula. Então, ele é um ser sem personalidade. Alessandro é um ser sem personalidade e vil no ataque à imagem das pessoas. Joaquim, a gente não constrói uma imagem do dia pra noite, não. Eu quero que você me aponte aqui quem foi elogiado pelo senhor Alessandro. Eu desconheço. Ele passou a elogiar Fábio agora, porque ele quer ser o candidato de Fábio para senador. Ele está fazendo isso agora. Então, nós vamos dizer o seguinte, olha, apresentamos duas moções hoje. E pedir a Vossa Excelência, presidente, que a gente vote hoje. Uma moção de repúdio àquela fala desastrosa dele. Para mim, uma fala criminoso, porque o princípio que deve reger todos nós é o da inocência. E ele sabe, ele é delegado, meu amigo. Onde é que está o princípio

da inocência? Eu tenho que olhar para o senhor, Fabio Meireles, e entender que o senhor é honesto até que se prove o contrário. Não é o inverso. Eu digo que o senhor é um possível criminoso até que se prove o contrário. Isso é vil, é leviano, é covarde. Isso é dos covardes. Porque ele não disse no dia em que Fábio apresentou os dois: “Olha, eu não fico do lado de André não. Pelas minhas construções.” Então, saiba uma coisa, nós conhecemos André. Sabemos da sua solidariedade, do seu compromisso, do seu empenho. Um homem que trabalha no Rio e volta para Aracaju, para Sergipe para trabalhar muito para o Sergipe. Eu concedo um aparte ao vereador Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL - APARTE

Obrigado vereador pelo aparte. Primeiro parabenizá-lo. Realmente, hoje, nesse dia, esta Casa ficou aflorada por conta do que aconteceu no dia de ontem. Enquanto correligionário também do Partido União Brasil, nós não somos coniventes com a fala do senador Alessandro. E é preciso dizer aos colegas aqui, vereadores, vereadoras, sermos claros, né? Precisamos tratar as coisas com clareza. E, quando o mandato, ele não existe para performance, ele existe na verdade para performance em rede social, para lacração, e não para a entrega de resultados concretos para a população, que é o que a gente viu no dia de ontem, pode ter certeza que quem sofre com tudo isso somos nós, sergipanos, porque não existem políticas públicas efetivas que venham sendo tratadas na fala deste senador. Há muitos dias ele vem com várias falas desaforadas com relação a André. André é um cara que tem história, tem legado, já mostrou o trabalho dele enquanto ex-deputado federal, enquanto líder do governo, à época, trazendo recursos montantes para o nosso estado, que transformou significativamente a vida da população sergipana. Agora fica a indagação: O que este senador, que tanto fala de André, durante oito anos de mandato trouxe para o nosso estado? A não ser aparecer em manchetes, a não ser brigar ideologicamente e não pelas pessoas, pelo povo sergipano que tanto precisa? Então, fica aqui o meu repúdio também, minha solidariedade a André Moura, toda a família que diretamente ou indiretamente foi atacada de forma covarde pelas falas do senador Alessandro Vieira. Obrigado.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigado, Maurício. É isso, subscrevo sua fala. Vereador Sávio de Vardo.

SÁVIO DE VARDOS – PODEMOS – APARTE

Meu caro Isac, obrigado pelo aparte. Eu quero dizer aqui, Isac, que o senador hoje fez uma fala terrível, né? Dizer que a pessoa tem que acordar no despertador, e agora ele colocou a pilha no despertador dele, no ano da eleição, depois de sete anos escondido do povo sergipano. Em 2018 elegeu, se elegeu com o eleitorado do Bolsonaro, agora está lá do lado de Lula, como um senador melancia, verde e amarelo por fora e vermelho por dentro. Agora quer aparecer denegrindo a imagem do colega que vai ser candidato, pré-candidato do lado dele. O governador tem que ficar atento, os fiéis escudeiros na eleição de 2022, quem estava do lado dele, o peso da balança foi o nosso amigo André Moura e não o senador Alessandro. E o sergipano dará a resposta esse ano ao ex-senador Alessandro. Obrigado.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigado. Parabéns! Vereador Binho.

BINHO – PODEMOS – APARTE

Primeiro, agradecer, Isac, obrigado pelo aparte. Isac, eu não conheço... Presidente, colegas vereadores e vereadoras, eu não conheço o senador Alessandro. Eu não acompanho o senador Alessandro, mas certo dia eu estava assistindo, ouvindo o Narcizo Machado - sempre ouço, quero mandar um abraço para o Narcizo - e uma palavra do Alessandro foi ele falar do vereador Soneca. Estava comentando sobre Rodrigo Valadares, deputado federal, tenho muito respeito por ele, e ele comentou sobre o vereador Soneca. “O povo vota em quem quiser, vota no palhaço, vota no Soneca”. E ali eu não entendi o preconceito do senador. E aí eu liguei para o amigo Soneca, Soneca também ficou muito mal com isso, a gente não entendeu, presidente, a fala do senador. E, ontem, eu acompanhei a entrevista mais uma vez do senador - como todo Sergipe sabe, Brasil sabe, Fábio antecipou a sua chapa dos dois senadores - e, ontem, o senador, eu acho que um desrespeito ao governador, desonrou o Estado de Sergipe com as suas palavras. Ontem eu vi que aquela palavra do Soneca, que ele usou, “vota em quem quiser, em um palhaço”, é um preconceito. É um preconceito que a gente não pode aceitar. Para falar de André, do trabalho de André, ele tem que ler a história e o senador Alessandro não sabe a história, infelizmente. Isso dói na gente, presidente. Isso dói nos sergipanos, no aracajuano, que a gente respeita os políticos, independente do seu trabalho, mas, desse jeito, não, ele mexeu com a família, ele não mexeu com o André, ele mexeu com a família de André...

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigado, Binho. Vereador Milton Dantas. Eu já quero aproveitar e pedir o tempo do vereador Levi. Cadê ele?

MILTINHO DANTAS – PSD – APARTE

Vereador Isac, eu quero parabenizar Vossa Excelência pelo seu pronunciamento, prestar solidariedade ao amigo e pré-candidato a senador André Moura. Todos nós somos sabedores do que André trouxe de investimento para o Estado de Sergipe, não só para Aracaju. Acho que André - eu não sei como André aguenta tantos ataques como ele vem sofrendo nesses últimos anos, tanto ele quanto a sua família. Então, eu acho que a política não foi construída para esse tipo de debate. Eu acho que a política, muitas das vezes, nós somos mal vistos pela sociedade, por discursos raivosos, como foi esse, no dia de ontem, do senador Alessandro. E eu compartilho a fala do governador Fábio Mitidieri, eu estava com ele ontem à noite, ele deu a coletiva e pronunciando, com muita tristeza, e lamentando a fala do senador Alessandro. Então, prestar aqui a minha solidariedade a André Moura e a toda a família e parabenizar Vossa Excelência pelo belíssimo comentário, mostrando para a sociedade quem é realmente André Moura, um cara que é dedicado 24 horas pelo nosso estado. Parabéns.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Olha, eu já pedi a Lúcio. Lúcio, por favor, você me cede o seu tempo? Eu vou passar a palavra agora para... Ricardo, só um minutinho. Não, eu vou lhe dar a palavra.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – APARTE

Vereador Isac, eu gostaria de fazer mais um aparte para a gente entender mais como é que a política é feita aqui em Sergipe. Na verdade, no Brasil inteiro. Mas eu vou pedir um videozinho. Coloca o vídeo aí, por favor, Marcos. Presta atenção, vereador Breno. Todos prestem a atenção aqui nesse vídeo, por favor. Olhe quem convidou Garotinho, viu? (*Exibição de vídeo*). Pronto, vocês estão vendo? Lembram quando eu ia para tribuna dizer: nós sabemos onde é e quem está fazendo o que está fazendo. Vocês lembram, Isac, que Garotinho disse que André, insinuou que André tinha até ligações com o Comando Vermelho, porque tem um deputado lá na ALERJ que parece que tem algum problema com o Comando Vermelho e André, como secretário da Casa Civil do Rio de Janeiro, recebe todos os deputados. Nós tiramos fotos com vários políticos ou

não tiramos? Em eventos e tudo mais. Se amanhã um político desses tiver algum problema, a gente também está lá no mesmo bolo? Então, veja a maldade. Tentou levar o cara pra CPI para ver se o cara botava o André em alguma “cocó”. Aí não colocou. Aí depois foi apertado, vai, agora fale. “Não, não tem nada de concreto contra o André”. Foi só “firulasinha” para tentar ver se colava. E aí a gente vai vendo como é que as coisas são feitas. Como o Isac disse, há uma tentativa clara, que não é de hoje, outras eleições, sempre teve, de tentar colocar na cabeça do povo, no subconsciente, de que André não presta, que fulano não presta, que é corrupto, que é isso, que é aquilo e tal. Então, o que é que a gente faz, Isac? O que a gente está fazendo agora, abrindo a boca para mostrar a verdade para o povo de Aracaju e para o povo de Sergipe, porque uma mentira tantas vezes contada, ela, às vezes, se torna verdade. Então, a gente tem que acabar com isso aqui em Sergipe e Aracaju. Não pode permitir que essa turma que está acostumada a ganhar eleição na rasteira, na mentira, na *fake news*, nessas armações, continue ganhando desse jeito. Tem que ganhar eleição, tem que estar no poder aquele que tem projeto, aquele que tem boas ideias, que tem visão, sabe, na vanguarda pro nosso estado, pra a nossa cidade. Pessoas que realmente amem o nosso estado. Soneca, eu achei muito engraçado. Soneca chamou Alessandro de senador soldador. Passou 7 anos fazendo curso de soldador para só no último ano ficar trabalhando com emenda. Só emendando, emendando. Parece que é, porque eu só vi Alessandro de um ano para cá. Então, é até chato a gente está mostrando as falhas de um representante nosso. Eu não gosto de fazer política desse jeito, mas já que Alessandro está muito disposto a ficar só atacando, atacou o Fábio, foi candidato contra Fábio, esbagaçando a imagem de Fábio aí na rua, atacou o tempo todo o presidente do meu partido, o governador Fábio Mitidieri, atacou os prefeitos da nossa capital, todos os candidatos. Ninguém presta, só ele. Só ele. Acho que é um homem decente. Acho que faz um bom mandato, uma pessoa do bem. Mas, infelizmente, como agente político, ele usa dos piores expedientes. Não é à toa que entrou, Lúcio, conseguiu até fazer Lúcio votar nele para senador. Pastor Diego como estava aqui reclamando. Na hora do bolsonarismo, pegou a onda do bolsonarismo, foi eleito com o bolsonarismo. Depois fez o que fez. Agora está elogiando Lula. Ontem, ele elogiou Lula. Por quê? Porque Lula tá bem em Sergipe e ele quer colar os votos dele com os votos de Lula. Então, veja, isso não cola mais. Eu quero saber o que é que foi feito nos seus 8 anos. Suas emendas construíram quantas escolas, quantos hospitais, quantas rodovias? O que você fez pelo meio ambiente, pelo funcionalismo público? Foi só ter a mídia nacional dizendo que você é um caçador de corruptos, de marajás, que

tentou colar essa imagem, ou um justiceiro, ou o grande defensor do Brasil? Mas, Sergipe, está muito pior em vários índices, em termos de articulação nacional, de chegada de recursos para cá, do que Alagoas e Bahia. Isso é falha de quem? De vocês que estão lá. Hoje Bahia e Alagoas estão de “vento em popa” na articulação nacional com o governo federal para jorrar dinheiro nos seus estados e tocar obras e desenvolver os estados. E vocês perderam a oportunidade. Aí agora o nervosismo da eleição, o nervosismo que a eleição é daqui a 8 meses, bate o desespero e aí ataca de todas as formas. Das piores. Tenta queimar a imagem, não está colando muito. Tenta associar com um deputado que tirou uma foto, que ele tem que receber todos os deputados, aí tenta associar com uma ruma de coisa. E aí, pelo amor de Deus, não façam isso. Porque olha aqui, olha, é ALESE chateada, é a Câmara chateada. E respinga em quem? Quem não tem nada a ver, o governador Flávio Mitidieri. Tá aí agora o vereador dizendo que não sobe no mesmo palanque. Tá aqui agora a gente fazendo a campanha, tentando manter a paz, a unidade e Alessandro desunindo. E Alessandro bagunçando a chapa do nosso governador. Não pode ser assim! Não pode! É como o Vinícius disse mesmo, a gente quer construir, a gente quer fazer um projeto com pessoas que querem o melhor para Sergipe, a gente quer estar com várias mãos, Isac, a gente quer estar na paz. Mas, se querem fazer política desagregando, falando mal dos outros, inventando mentira, vá para outro canto, deixa a gente em paz. Muito obrigado, vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Eu já passo para a Thannata. Mas dizer assim, o que eu acho interessante, em 2019, nós tivemos a pior Reforma da Previdência. Quem conhece um pouco de direito previdenciário sabe como ela foi dilaceradora. O professor Iran acompanhou esse processo e sabe que foi a mais dura Reforma da Previdência. Como votou o senador Alessandro? Votou contra ou a favor? Votou a favor da Reforma da Previdência. É assim, faz um discurso nas ruas e na prática é exatamente da mesma essência da maldade. Faz as insinuações e se utiliza dos mesmos subterfúgios. Quando um pobre vota em um prefeito porque ele transportou a sua mulher grávida, a gente chama o pobre de fisiologista. Ah, o prefeito está produzindo fisiologismo, o pobrezinho foi lá, utilizou a ambulância, vai ter que votar nele. E, quando um senador se utiliza de emendas federais, recursos federais para ter o apoio, o que é isso aí? Aí é puro, né? Aí ele pode dourar a pílula, você passar aquele velho óleo de peroba na cara, e ele então utilizar esses recursos para ter o apoio. Porque, quando é que Alessandro foi a Feira Nova?

Quando foi? Cadê, mostra uma foto aí, ele em Feira Nova. Quando é que foi? Quando ele foi lá a Lagarto, quando foi? Na inauguração do Hospital do Câncer, não foi? Mas ele agora tem o apoio desses prefeitos. A gente sabe por que é. Com o uso das emendas. Ou não é verdade? Milton Andrade foi o grande articulador da venda da Deso, não foi? Foi. Quem é que é o homem que vai às prefeituras atrás de apoio para o Alessandro, quem é? Milton Andrade. Então, Alessandro assuma que tem a mão dele na privatização da Deso. Que esse caos que está aí colocado da Iguá, que é o pior cabo eleitoral contra o governador Fábio, tem a mão dele também, do seu grande articulador, Milton Andrade. Então, ele posa de bom garoto e passa a tarefa para o empresário, que eu respeito, e aos municípios negociar pelo viés da emenda, Fábio Meireles. O problema é que ele acha que todo mundo tem medo dele. Eu não tenho medo dele nenhum, zero. A expressão de ser delegado, ele acha que... aquela ideia totalitarista, do período militar, que ele acha que pode prender e soltar ao bel prazer. Eu aconselho, com todo respeito, os senhores que não tiveram a oportunidade de ler o Alienista, de Machado de Assis, para vocês verem se não é exatamente o Alienista, se não é exatamente essa figura caquética que é Alessandro, de querer colocar na prisão todos e somente ele é honesto. Depois ele vai entender que o honesto não é ele e ele vai se autoperder. Porque, no caminho que ele vai, é André, depois é Fábio, depois é Ricardo, depois é Isac, já foi Soneca, já foram os reis. Então, ele vai colocando todo mundo na jaula da teoria, depois, se ele tiver bom senso e alguma dignidade, ele se autoperderá. Que é assim que o livro Alienista trata essa questão. É do ser que se acha sublime ao ponto de não conviver com ninguém, não conviver em sociedade. Eu sou tão sublime, eu sou o Rei Sol, que, portanto, todas as pessoas estão abaixo de mim e, por estarem abaixo de mim, estão fadadas a ficarem presas. Portanto, meus irmãos, eu espero muito veementemente que a sociedade responda nas urnas a quem trata desrespeitosamente a classe política por se colocar fora da política. Ele está na política, vive do salário da política, ganha como senador, mas ele se autointitula fora da política. Então, quando ele analisa a política, ele analisa por fora, ele não é um político, mas, quando vai usar as emendas, ele é o político que utiliza as emendas para ter apoio de prefeitos. Vereadora Thannata.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – APARTE

Bom dia aos colegas vereadores. Veja, eu estou entrando agora na política, não conheço muito os políticos que aí estão, mas se tem uma coisa que eu tenho aprendido nessa Casa e com os políticos que são parceiros, principalmente aqui na Câmara, é que a

gente tem que ter respeito acima de tudo, seja ele de forma profissional ou pessoal. Os ataques que eu acompanhei e venho acompanhando do senador Alessandro Vieira para com o nosso líder André Moura são de forma pessoal. Quando a gente está dentro da política, todos nós aqui, os 26 vereadores, nós podemos discutir na base das ideias, na base da política, da divergência política. Quando você parte para o pessoal, isso significa que ou você tá tentando enganar alguém, ou você tá tentando fazer com que aquele seu adversário, ele saia do jogo. O que é que eu vejo hoje no senador Alessandro? Pode ser medo. Então, através do medo, ele utiliza das falas dele contra o nosso senador. Porque, veja, nós não temos nenhuma prova concreta contra André. Então, quando você vai em qualquer outro meio de comunicação pra falar o que você não tem, não tem provas, não tem fatos, é fake news, é mentira. Isso se configura fake news. Então, toda a solidariedade a André, que não é a primeira vez que isso acontece, vem acontecendo há bastante tempo, e agora precisava ter uma atitude coerente. Então, Isac, e não só isso, quando o Binho também falou do ataque que o senador...

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigado, Thannata. Vereador pastor Alex.

ALEX MELO – PRD – APARTE

Obrigado pelo aparte, vereador Isac. Também queria contribuir um pouco com a nossa fala. E a gente vê que onde há divisão, isso nunca vai prosperar. Tem até uma passagem bíblica que fala sobre isso, “que a casa dividida, ela não subsiste”. A gente acompanhou essa entrevista do senador essa semana e a gente vê que a política que ele tem feito é uma política de ataque, onde procura denegrir a imagem de André Moura, procurou denegrir a imagem do vereador Soneca há um tempo. E essa política é a política que eu não quero fazer nunca. A política que eu quero fazer é de mostrar o meu trabalho, de mostrar aquilo que eu tenho feito pela população, mas, quando a pessoa não tem nada para mostrar, então é esse tipo de política que ela faz. Então, é inaceitável, é lamentável uma situação como essa. Então, eu uso aqui a minha fala nesse momento para prestar minha solidariedade ao nosso futuro senador André Moura, que é um homem de palavra, que é um homem coerente. E a prova disso é a amizade e o agrupamento que só tem crescido no Estado de Sergipe. E eu faço aqui um apelo: se nós, vereadores, fazemos parte do agrupamento do nosso governador Fábio, de André Moura, se a gente quer que esse projeto venha florescer, prosperar, então nós temos que estar unidos. Obrigado pelo aparte, vereador.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigado. Então, a gente encerra dizendo a nossa solidariedade. Vou pedir, peço vênha aos colegas para que aprovemos a moção de repúdio no dia de hoje e que aprovemos a moção de solidariedade. Dizer que nós conhecemos muito aquela velha história que dizia Albano Franco: “Sergipe é pequeno, todo mundo se conhece”. Nós nos conhecemos, nos conhecemos muito bem e sabemos a história de cada um. Talvez lá no Congresso eles não conheçam o Alessandro, nós sabemos, Alessandro é em si o escorpião daquela parábola, ele vai atravessar o rio, mas ele vai lhe picar. Você pode ser o mais bondoso do mundo. Fábio, tome cuidado. Governador Fábio Mitidieri, ele picou André Moura com seu veneno, destilou seu veneno e agora vai destilar contra o senhor também, porque é da essência dele destilar veneno e maldade. E eu não acredito em nenhum ser humano que queira crescer na carreira política ou profissional destruindo a imagem de qualquer pessoa. Isso não está em nenhum manual da boa política. Isso compete aos maus-caracteres, é isso que ele é.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Quem cedeu o tempo foi Maurício, não foi? Foi Lúcio, verdade. Maurício, vai utilizar o Grande? Não? Milton Dantas, vai utilizar o Grande? Vereador Nitinho? Professora Sonia não está. Eu vou utilizar. Vereador Pastor Diego, por favor.

RICARDO VASCONCELOS - PSD – ORADOR

Bom dia a todos e a todas. Cumprimentar a Mesa na pessoa dos meus queridos colegas Pastor Diego, Joaquim da Janelinha, Nitinho, que está hoje ali do nosso lado, Rodrigo, todos vocês que nos acompanham, estão todos os dias aqui acompanhando o nosso mandato. Hoje a galeria está cheia, a sala de imprensa, um prazer enorme estar com vocês todos os dias aqui, TV Câmara. Veja, hoje, realmente, o tema que toma conta de toda a discussão aqui é essa desestabilização que, infelizmente, a fala do senador Alessandro trouxe para a chapa do governador Fábio, para todo o nosso agrupamento. Mas, como Vinícius falou, Anderson de Tuca, Isac, Pastor Diego, talvez ele se sinta muito à vontade, Elber, em fazer isso, porque ele não é do grupo, né? Ele não é do nosso grupo. Nunca foi. Talvez esteja só por conveniência do momento. E aí a gente tem que ter habilidade. Eu acho que a gente tem que, nesse momento, ter muita tranquilidade, Soneca, maturidade para contornar, para que, acima de tudo, toda essa turbulência não venha prejudicar, como eu sempre disse, um inocente, que é o nosso líder maior, que é o

governador Fábio Mitidieri. Eu não queria estar na pele de Fábio, que, como diz o jargão popular das ruas: "corta certo com todo mundo", é extremamente leal, homem de palavra, se desgastou tanto para lançar a chapa com antecedência e vem agora um colaborador, um aliado de momento, fazer um turbilhão desse surgir do nada. A gente que está se organizando, montando chapas, tentando avançar, e vem você e bota uma pá de cal, em uma véspera de carnaval, Nitinho, que era para estar todo mundo encerrando a semana, para ir para as suas bases, para ir para os braços do povo de Sergipe, de Aracaju, para a gente comemorar o Carnaval, e agora a gente vai ficar um tanto quanto preocupado e perdendo tempo para juntar os cacos da bagunça que Alessandro vive fazendo. Porque eu digo que ele vive bagunçando o nosso agrupamento? Não é de hoje, não é a primeira, não é a segunda, não é a terceira que Fabiano vem desrespeitando o comando do nosso governador, que pediu... Desculpa, eu falei Fabiano, olha, Alessandro, o governador pediu para que tanto André como Alessandro evitassem farpas, que não trocassem nenhum tipo de indelicadeza, acusação, para que a gente mantivesse a paz no nosso agrupamento. E os dois se comprometeram em fazer isso. E por que Alessandro não está fazendo, Soneca? Sabe por que ele não está fazendo? Porque no fundo, no fundo, ele se acha maior do que Fábio Mitidieri. Porque no fundo, no fundo, ele não aceita a derrota que o povo de Aracaju deu a ele agora recentemente, quando ele tentou ser governador. Porque no fundo, no fundo, ele sabe qual é o real resultado que as pesquisas estão mostrando. Porque no fundo, no fundo, ele está tentando compensar os 6, 7 anos de sombra lá em Brasília. Porque no fundo, no fundo, a fatura chegou. A cobrança é dura. Mas aí, no meio de um turbilhão desse, a gente não pode, Nitinho, botar mais lenha na fogueira, a gente não pode botar mais gasolina nesse fogo. A gente não ganha nada com isso. Só temos a perder. Enquanto isso, vereador Miltinho, a oposição está sabe como? Vibrando! "Ô, Alessandro, você está na oposição não, né? Você tá lá e cá não, né?" Acho que não. Não é possível. Não é possível. Porque seu comportamento aqui é extremamente deplorável. Isso não é coisa de aliado não. Entrar na casa dos outros e bagunçar como você vive bagunçando. Faça isso não. Se não está se sentindo confortável, siga o conselho do nosso governador, peça para sair, saia pela porta da frente, saia em uma boa. Agora, atrapalhar como você está atrapalhando não dá mais. Não dá. Então, vamos encerrar. Eu até peço para que a gente encerre. Carnaval está aí. Vamos curtir, vamos mudar o disco. Espero que Vossa Excelência, como homem maduro, como um senador representando o povo, que tem que dar o bom exemplo, não gere mais - se continuar aqui o nosso agrupamento - nenhum tipo de

problema como já gerou até demais. Pare com isso, vamos para as urnas defender o projeto do nosso governador Fábio, que está aí. Eu nunca vi, vereador Byron, Alessandro discursar no Senado. Perdoe-me se ele fez algum discurso, mas eu não me recordo na imprensa, nunca vi Alessandro falar das duas pontes que Fábio está fazendo aqui em Aracaju, em Sergipe. Eu não vi Fábio falar, eu não vi Alessandro parabenizar Fábio pelo Hospital do Câncer. Eu não vejo ele falando das escolas, que a cada 12 dias é uma escola. Eu não vi Alessandro estar elogiando o que Fábio está fazendo pelo funcionalismo público. Eu não vi Alessandro falar o que Fábio fez pela saúde pública do nosso município, do nosso estado, o “Opera” e tudo mais, que, inclusive, me parece que tem uma grande colaboração dele com emendas para o governo. Então, vamos falar e vamos mostrar ao povo o que temos de bom. Não vamos tentar fazer essa política rasteira, baixa, ultrapassada, porque nós não merecemos isso. Eu quero é discutir projetos. Eu quero saber, Rodrigo Fontes, o que é que ele pensa das fronteiras agrícolas de Sergipe. O que é que ele tem para o servidor público do Brasil inteiro. É Senador. O senador não é só de Sergipe, ele representa o Brasil inteiro. Eu quero saber o que é que ele acha dos modelos renováveis de energia. Eu quero saber o que é que ele acha da política nacional. De que lado ele está, porque ele tem muita dificuldade de definir o lado dele, né? Então, vamos ser transparentes com o povo, porque falar bonito, posar de... Aí até o satanás faz. A Bíblia não disse que o satanás pode até confundir a gente e se transformar em anjo de luz? Então, Pastor Diego, Vossa Excelência que conversou muito aqui hoje comigo, também está consternado, eu sinto a sua angústia porque você é do União Brasil, a de Isac, de Maurício, todos vocês que fazem o União Brasil e também compreendo a dos demais que principalmente tem relação com o André, porque não se faz isso. Eu soube que Yandra até chorar chorou, porque não é fácil você ver seu pai sendo acusado de bandido de alta periculosidade sem nunca ter feito nada. Pra esposa, pra mãe de André, dona Lila, uma senhora de idade. E é assim agora a gente sai xingando todo mundo que bem entender, acusando de tudo de graça, gratuitamente? E as pessoas não têm família? André não é “filho de chocadeira” não, Alessandro. André é um ser humano como outro qualquer. Você tem que respeitar, não só André, como todos os outros que você a vida inteira tentou enquadrar. Quantas vezes a gente escutou outros políticos falando do seu modus operandi? Então, vamos na paz. Não precisa ganhar eleição na base do tiro, da porrada e da bomba. Vamos na paz. Vamos fazer uma eleição tranquila. Vamos fazer uma disputa leal. É possível. É possível a gente participar de eleição assim. Basta todos colaborarem. Porque, se a gente for transformar,

vereador Alex, Sergipe num ringue eleitoral, não vai sobar pedra sob pedra. Né, Joaquim? Então, não vamos dar esse exemplo ao nosso povo. Ganhar ou perder é da vida. Não é porque vai perder uma eleição que agora também a gente vai destruir todo mundo, vai esbagaçar, atirar pra cima todo mundo, fazer injustiça. A gente que tanto combate fake news, mentiras, e pior, o lado pessoal. Quem ganha com isso? Eu volto a perguntar, a questionar. Quem ganha com isso, Alessandro? Você não está entendendo? Já deram a resposta aqui. Quem ganha com isso é quem está querendo ir para o seu lugar. Por isso está todo mundo rindo aqui, olha. Tem gente que nasceu virado para a lua, né? E parece que vai dar sorte de novo. Não é, Vinícius? Então, eu posso fazer o que, meus amigos? Apenas pedir a vocês que a gente supere esse momento. Eu sou o último a falar no dia de hoje. Agradeço as frases de apoio, porque eu também faço parte da chapa. Quero tranquilizar o povo de Sergipe, de Aracaju, que o governador Fábio não anda com nenhum bandido. O governador Fábio não tem bandido na sua chapa. Tem um delegado e um ex-deputado, empresário, mas bandido não tem não. Vocês tenham certeza que o meu governador, o meu líder, não tem bandido na sua chapa. Porque jamais eu toparia fazer parte dessa chapa e nem o governador aceitaria tê-lo como aliado, como companheiro da chapa majoritária. Fábio já deu o recado do que achou dessa brincadeira de mau gosto, dessa inconsequência. É lamentar, só nos resta lamentar, não dá para botar as palavras de volta na boca, né? É lamentar. Espero que a gente ultrapasse esse momento, vida que segue. Ainda tenho quatro minutos, o vereador Pastor Diego tinha levantado o microfone, eu vou conceder um aparte a ele. Vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – APARTE

Presidente, eu quero parabenizar Vossa Excelência pela postura firme. Eu acredito que todo mundo aqui tem mostrado, o que falou demonstrou a sua indignação, mas Vossa Excelência, como, inclusive, primeiro suplente compondo essa chapa, essa pré-candidatura, Vossa Excelência é diretamente atingido com uma fala como essa e atingir Vossa Excelência nos atinge porque nós estamos do seu lado, nós somos seus aliados, nós confiamos no seu trabalho, confiamos no trabalho de André. Vossa Excelência trouxe aqui dados, e informações de uma fala inconsequente, de um estilo de política que busca acusar todo mundo e ser o paladino da moralidade. E ainda nessa manhã foi ressaltado também um detalhe importante, nós não podemos esquecer que Alessandro foi eleito na pauta da segurança pública, na pauta conservadora, na pauta

bolsonarista, na pauta armamentista, e, quando chegou lá no Congresso, ele trabalhou totalmente de forma contrária àquilo que ele defendeu. Hoje eu desafio a fazer uma pergunta a qualquer conservador, bolsonarista, defensor dessas pautas se alguém vota em Alessandro. Porque o pessoal não acredita em Alessandro, senador, como um representante desse segmento, sobretudo que nas eleições agora ele declarou o seu voto ao presidente Lula. Nós não podemos esquecer isso. Alessandro apoiou Lula para presidente da República. Então, ele não representa aquilo que eu defendo, ele não representa aquilo que eu acredito. E Vossa Excelência está de parabéns pela fala nesta manhã.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Vereador Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Obrigado pelo aparte, senhor presidente. Mais uma vez, quero parabenizá-lo pela sua postura firme em defesa de um projeto, um projeto sério, que, querendo ou não, afeta também diretamente o senhor por fazer parte dessa chapa e a todos nós que defendemos essa bandeira, defendemos também essa pré-campanha, que vai ser de forma árdua, sabemos disso. Mas que, diante da nossa fidelidade, diante também do seu desempenho aqui nesta Casa, não seria justo não nos posicionarmos em defesa dessa chapa André e Ricardo Vasconcelos. E é como eu falo, quando nós somos eleitos, nós somos eleitos para resolver problemas. Os problemas, para serem resolvidos, tem que sim ser analisado quem nós colocamos lá para nos representar, para que, de fato, garanta, dê a garantia que esses problemas sejam resolvidos e vão atrás de soluções. E o que eu continuo dizendo e afirmo é que Sergipe precisa de articulação, de obras estruturantes, precisa de recursos assegurados e, claro, de defesa objetiva dos interesses locais. E a gente não vê isso por parte do senador Alessandro Vieira. São ataques e mais ataques. É dando prioridade aos holofotes nacionais. E o que não precisa, de fato, é desses conflitos constantes que vêm sendo feitos através deste senador. O que nós precisamos é de benefício real, que fique clara esta situação! Então, o compromisso de André é simples e claro: é menos discurso para a plateia externa, é mais trabalho que produz efeito direto na população. Então, nós sabemos que mandato é ferramenta de entrega, o resto é barulho.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Isso, Maurício, parabéns. Soneca levantou o microfone, vou conceder um aparte. Mas, Soneca, tinha um vereador ali. Eu vou comentar, Binho estava me comentando um fato. Você teve algum problema com ele e um partido foi? Porque o que o Binho me contou ali eu nem tinha conhecimento. Talvez você possa nos explicar melhor. Pode falar, Soneca.

SONECA – PSD – APARTE

Na verdade, na verdade, eu acho que ele, na época, estava ditador, não era delegado. Era ditador e ele queria que eu não fizesse parte da bancada de Edvaldo Nogueira, porque ele queria que eu fosse contra o interesse do povo, da população, né? E aí começaram as perseguições dali até hoje. Mas o que Deus nos deu, só ele tira. E eu estou aqui.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Além de delegado, ele é o quê? Um bom...?

SONECA – PSD – APARTE

Um bom ditador, um bom ditador. E ele é um bom soldador. Está emendando tudo por aí. Sete anos entocado estudando e agora só emendando. Quem emenda é ele, viu?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A sessão está suspensa. Reaberta a sessão. Vamos fazer a recomposição de quórum. Já temos o quórum suficiente, 20 vereadores. Vamos à nossa pauta. Para fazer a leitura bíblica, o professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL

Pois não, senhor presidente. Extraído de Salmos 94:22. O texto é o seguinte: “Mas o Senhor é a minha defesa, e o meu Deus é a rocha do meu refúgio”.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Amém, professor. Vamos lá! Pauta da 6ª Sessão Ordinária. Projeto de Lei n.º 301/2025, em redação final, autoria dos vereadores Breno Garibalde e Maurício Maravilha (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 302/2025, em redação final, autoria do vereador Marcel Azevedo (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 317/25, em redação final, autoria do vereador Elber Batalha (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 355/25, também em redação final, autoria do vereador Sargento Byron (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 412/25, em redação final, autoria do vereador Isac Silveira (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 131/2025, em 2ª votação, autoria da vereadora Professora Sonia Meire. Esse foi retirado de pauta e o Requerimento também 503/2023 foi retirado de pauta.

Projeto de Lei n.º 318/2025, em 2ª votação, autoria do vereador Marcel Azevedo (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Tem um requerimento aqui fora de pauta. Professor Iran. Requerimento n.º 44/2026 (leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Convoco uma sessão extraordinária para daqui alguns segundos e declaro encerrada a presente sessão.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Sílvia Souza Santos Vasconcelos.